

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata número regimental de Srs. Deputados e Sras. Deputadas em plenário, pelo que dá por interrompido o processo de verificação de presença e agradece a colaboração dos nobres deputados Cezinha de Madureira e Welson Gasparini.

Continua com a palavra o nobre deputado José Zico Prado. O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, neste tempo que me resta, quero, primeiramente, falar sobre esta obstrução que estamos fazendo a este projeto.

O deputado Cauê Macris fez o possível para que melhorássemos este projeto. Ele diz que melhorou para o PT. Quero dizer que nós, do PT, não pensamos assim. Nós melhoramos o projeto de lei para o povo do estado de São Paulo. Essa é a nossa visão. Nós, do PT, achamos que o projeto melhorou. Foi para o PT? Eu quero dizer ao deputado Cauê Macris que todo o esforço que fiz não foi para atender ao PT, foi para atender ao povo do estado de São Paulo, do nosso ponto de vista. Em nenhum momento nós ficamos com essa discussão.

O que estamos querendo dizer é que esse projeto foi melhorado, do nosso ponto de vista, para o estado de São Paulo. Ainda temos divergências e vamos fazer essa discussão prontamente. Vamos continuar fazendo essa discussão no plenário, pois temos tempo para discutir. Fazendo isso, vamos tentar melhorar ainda mais, levando em conta aquilo que achamos que deva ser melhorado. Vamos continuar a discussão.

Portanto, Sr. Presidente, gostaria de deixar isso registrado. Em relação ao deputado Cauê Macris, não vou negar, de forma nenhuma, que ele fez o possível para que o projeto fosse melhorado para o estado de São Paulo, e não para o PT.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Sebastião Santos e Célia Leão para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

- É iniciada a chamada.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata número regimental de Srs. Deputados e Sras. Deputadas em plenário, pelo que dá por interrompido o processo de verificação de presença e agradece a colaboração dos nobres deputados Sebastião Santos e Célia Leão.

Para discutir contra, tem a palavra a nobre deputada Beth Sahnão. (Ausente.) Para discutir contra, tem a palavra o nobre deputado Teonílio Barba. (Ausente.) Para discutir contra, tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes.

O SR. GILENO GOMES - PSL - Sr. Presidente, passo meu tempo para o deputado Wellington Moura.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Wellington Moura.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV AleSp, visitantes, funcionários desta Casa, gostaria de falar hoje sobre o que está acontecendo. Ontem eu fiz um destaque sobre os jogos escolares no nosso estado de São Paulo, a respeito da Jeesp.

Num destaque no site do Esporte Escolar, há informação dos jogos escolares quanto à indefinição do Governo do Estado de São Paulo e a Secretaria de Estado de Esporte, Lazer e Juventude e de Educação em liberar os recursos de aproximadamente 30 milhões, disponibilizados por meio da Lei nº 9.615, de 1998 - que estabelece que um terço dos recursos previstos no inciso II do Caput do Art. 6 da lei seja repassado a secretarias de Esporte do estado e do Distrito Federal.

Ou seja, são inexistentes a órgãos ou entidades com atribuições semelhantes para a execução dos jogos. De acordo com o calendário divulgado pela Selj, a etapa mirim da Jeesp deveria ser concluída agora no dia 24 de agosto.

Porém, até o momento apenas foi realizada a primeira etapa, destinada unicamente às escolas estaduais, e duas fases que envolvem a rede pública municipal, redes privadas e escolas técnicas federais.

No site da Jeesp, foi divulgada a seguinte nota: que devido à regulamentação da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, estão suspensas por tempo indeterminado as competições da etapa três seleativas regionais dos Jogos Regionais do Estado de São Paulo. Informamos que quando a situação for regularizada divulgaremos as novas datas e locais das competições, bem como os prazos e procedimentos de inscrição. E já a assessoria da Secretaria de Educação informou que a parceria que existe entre a Educação e o Esporte diz respeito à etapa primeira, que também foi concluída e que também está no aguardo da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude sobre o andamento das demais fases.

Tivemos há poucos dias a realização dos Jogos Olímpicos no Brasil, e o que se esperava é que houvesse mais investimentos na área do esporte. Mas, infelizmente, em São Paulo estamos vendo o contrário. O estado de São Paulo não veste o esporte como deveria. Não podemos dizer que não investe nada, mas nós temos visto que na Secretaria do Esporte, Lazer e Juventude, realmente isso não acontece.

A Secretaria do Esporte, Lazer e Juventude não é representada pelo PRB. Isso eu digo com as minhas palavras aqui no plenário. A Secretaria do Esporte, Lazer e Juventude não é do PRB. Quando eu digo isso, não falo de nós deputados do PRB. E o Orçamento aqui de 2015, inicialmente, foi de 255 milhões, mas foram empenhados 166 milhões. A meta de 2016 é de 211 milhões, que já é bem menor que a inicial de 2015. E o mesmo deve repetir-se em 2016, não atingindo a meta inicial proposta.

E nós deputados não podemos, nem mesmo contar com as nossas emendas para podermos investir em esporte.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, eu fico pensando o seguinte: nós temos as nossas cidades, nós temos os nossos municípios e temos agora as eleições que os prefeitos, os vereadores pediram a nossa ajuda, pediram tanto deputado Sebastião Santos, eles pedem tanto a nossa contribuição no Esporte, pedem a nossa ajuda através da lei do incentivo. E a lei do incentivo, ao invés de aumentar esse ano, diminuiu.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - PRB – COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Foi-me pedido emendas para vários locais para o esporte social. No dia 17 de dezembro do ano passado, eram para ser liberados 300 mil reais de emenda parlamentar, e não do recurso da Secretaria. Até hoje eu não obtive resposta para poder chegar nas entidades que cuidam de crianças que são excelência, pessoas que foram representar o nosso Estado, o nosso País na Rússia, e outros que foram representar o nosso País também na África, pelo basquete e que, infelizmente, são desprestigiados ali nos projetos da Secretaria. Como essa entidade tem lei de incentivo, captou o recurso e, por incrível que pareça, desde o dia 4, ainda não foi atendida a liberação desse recurso.

Portanto, deputado Wellington Moura, V. Exa. está coberto de razão. Precisa sim a Secretaria de Esportes dar atenção para o esporte social, dar atenção para a lei de incentivo, dar atenção para os centros de excelência do nosso Estado que estão todos parados. Nós precisamos, com urgência, ser amparados.

Somos cinco deputados nesta Casa. Há pedidos de outros deputados e de outras pessoas que vêm até nós, mas não temos respostas. Não temos respostas em nenhum dos projetos da secretaria.

É importante que V. Exa. deixe esse desabafo. Realmente, o PRB não é representado pela Secretaria de Esporte do Estado de São Paulo. Os deputados realmente não estão sendo amparados. Nós precisamos de apoio. Pedimos a V. Exa. que interceda na secretaria. Pedimos ao governador que se sensibilize. Ele foi até lá para assinar o CID. Agora, precisamos assinar rapidamente. As entidades que já captaram recursos precisam da liberação rápida da Secretaria da Fazenda para que os recursos não venham a cair novamente em dezembro, pois em dezembro não dá mais para fazer o projeto.

Muito obrigado.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - O deputado Sebastião Santos disse que a Secretaria da Agricultura convocou uma reunião para discutir amanhã um decreto do governador, feito em 2013. Eu participei dessa discussão, estive no Palácio.

Em nenhum momento, deputado Sebastião Santos, nós fomos informados disso, eu particularmente. Não sei se o deputado Barros Munhoz, que também é interessado na matéria, o deputado Hélio Nishimoto e outros deputados que também são interessados...

Sr. Presidente, gostaríamos de discutir isso, porque essa discussão ajuda e muito a agricultura familiar no estado de São Paulo. O deputado Barros Munhoz sabe disso. Nós não fomos informados, portanto, se essa reunião ocorrer amanhã, eu me sinto desobrigado a participar, porque a minha agenda de amanhã já está completa. Gostaria muito de participar, porque essa é uma discussão que venho fazendo desde 2004, lá em Santa Fé do Sul.

Portanto, queria fazer essa reclamação e gostaria de saber do líder do Governo se essas coisas realmente têm acontecido, não tendo passado pela Assembleia Legislativa a informação que o deputado Sebastião Santos deu.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Obrigado, nobre deputado José Zico Prado.

O nome já diz: Lei do Incentivo. Como o deputado Sebastião Santos falou, nós, deputados do PRB, não nos sentimos apoiados com a Secretaria do Esporte, Lazer e Juventude do Estado de São Paulo. Não só nós deputados do PRB, mas acredito que todos os deputados desta Casa.

Nós não conseguimos ser atendidos. Até podemos ir lá, esperamos e marcamos uma data. Porém, devido à impossibilidade de verbas, o secretário fica impossibilitado de atender aos deputados ou qualquer pessoa. Se pedir uma academia ao ar livre, não tem uma academia para fornecer para uma cidade ou um município.

Infelizmente, não há como sermos atendidos. Fico pensando sobre a Lei do Incentivo. O seu nome já diz, é uma lei para incentivar, mas as pessoas não têm se sentido incentivadas. Os deputados não estão se sentindo incentivados. Fico imaginando como os empresários têm se sentido. Sabem por quê? Os empresários conseguem recursos pela Lei de Incentivo, só que às vezes o projeto não passa. Infelizmente deixo este recado, digo infelizmente porque poderíamos investir mais no esporte no estado de São Paulo. Investiu-se milhões no Centro Paralímpico em São Paulo, o Ginásio do Ibirapuera está destruído. Um ginásio que era lindo antigamente, hoje está abandonado. A grama está alta, os ladrilhos da piscina estão soltos, os atletas têm dificuldade para correr. Fico imaginando como não estão os municípios. Os prefeitos até buscam ajuda do Estado, mas o que têm é a indiferença. Nós queremos apresentar emendas para reforma de quadras, para ampliação de áreas para a prática esportiva, mas infelizmente não conseguimos. Não existem políticas públicas para o esporte no estado de São Paulo. O esporte foi abandonado. Exemplo disso é o Ginásio do Ibirapuera, que está destruído e não há recursos para fazer uma reforma. O próprio secretário de Esporte está buscando patrocinadores que arquem com a reforma. A Lei de Incentivo veio como uma forma de aumentar recursos, mas o que fez o Estado? Diminuiu em milhões os recursos neste ano. No orçamento, descontingenciou mais ainda. Por isso hoje vemos a criminalidade aumentar.

Hoje recebi a visita do secretário municipal de Segurança Urbana Benedito Mariano, que também enfrenta dificuldades e por quê? Porque não se investe na inclusão social, porque não se investe no esporte. Não investindo no esporte, gasta-se na Saúde porque o esporte recupera, o esporte tira das drogas, o esporte tira da criminalidade. Mas é melhor investir em remédio porque é o que temos visto. É melhor investir em presídios do que incentivar novos atletas. Ah, mas as medalhas aumentaram nessa Olimpíada. Realmente. Parabéns para quem pensa assim. O estado de São Paulo poderia ser um grande exemplo para o País se investisse mais no esporte. No entanto, o Estado desestimula o secretário, desestimula os deputados, desestimula os atletas, desestimula os empresários.

- Assume a Presidência a Sra. Célia Leão.

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Esta Presidência registra, com muita alegria, a presença do nosso sempre colega e amigo, deputado João Barbosa, que está conosco nesta noite. (Palmas.) Seja bem-vindo! Esta Casa sempre será de Vossa Excelência. Para nós, é uma alegria e um orgulho tê-lo aqui.

Para discutir contra, tem a palavra o nobre deputado Wellington Moura pelo tempo regimental.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, volto a falar aos Srs. Deputados, às Sras. Deputadas e a todos que nos acompanham na Assembleia Legislativa. Eu gostaria de falar agora sobre o Orçamento Impositivo, que interessa a todos os deputados e a todos os moradores do estado de São Paulo, que necessitam de uma melhoria na Saúde, Educação e saneamento básico nos seus municípios. Eles querem realmente ver a atuação dos seus deputados e vereadores. Às vezes, chega uma pessoa ao meu gabinete e pergunta qual é a atuação de um deputado: "a atuação do deputado é só legislar? O senhor não vai ajudar minha cidade? O senhor, que é base do governo, vai fazer algo pela minha cidade? Um governo tão poderoso..."

Neste momento, me expresso nesta tribuna com muita tristeza. Acredito que todos vocês que estão me vendo sabem que é difícil eu vir à tribuna, principalmente para me expressar da forma como estou me expressando. Os deputados e funcionários desta Casa têm me acompanhado e estão vendo como eu estou me expressando hoje. É revoltante. Nós éramos base do governo, não oposição. Mas não podemos mais dizer que somos base, diante da situação em que o governo coloca a nós, deputados desta Casa.

- Assume a Presidência o Sr. Fernando Capez.

Quando pedimos uma verificação de presença, onde estão os deputados desta Casa, que antes vinham com tanto prazer? Não aparecem mais. Por quê? Porque falta o prazer de estar aqui para votar o projeto de recursos hídricos, que é muito importante, principalmente diante do que pudemos acompanhar: a falta d'água em todo o estado de São Paulo, o desespero de tantos municípios e tantas pessoas. É triste vermos como faltou água, como a população sofreu e ainda sofre. Sei que muitos talvez tivessem medo de vir aqui falar o que estou falando. Mas posso me expressar, porque há dentro de mim o desejo de ajudar as pessoas. Quem pensa no próximo pensa como Deus. Há tantas pessoas que moram em favela e já passaram fome... Não sei se algum deputado desta Casa já passou por isso, acredito que alguns já tenham passado fome. Eu já passei fome, eu sei o que é passar fome. Eu sei o que é faltar comida, só ter arroz dentro da sua panela para comer. Muitos deputados, deputado José Zico Prado, não sabem o que é passar fome.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Eu plantei arroz, e minha família gastava 30 sacos de arroz por ano, mas só colhemos 19. Vossa Excelência imagine de onde nós tiramos o resto. Nós não tínhamos outra alternativa, tivemos que ficar com os 19. Portanto, eu sei o que é dificuldade. Quando meu pai morreu, eu tinha 15 anos e era o filho mais velho de nove irmãos. Então eu sei da dificuldade.

Eu tenho certeza de que V. Exa. sabe o que é isso, e por isso às vezes pode parecer que estamos com uma revolta pessoal, mas não é, é a compreensão da sociedade que nos leva a tomar essas posições. Quero cumprimentar V. Exa., pois não sabia dessa parte de sua vida. Nós temos algo em comum, pois passar necessidade na vida não é fácil.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Muito obrigado, deputado José Zico Prado.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, estou ouvindo atentamente o deputado Wellington Moura, mas visualmente não observo 24 deputados. Portanto, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Cezinha de Madureira e Carlos Cezar para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

- É feita a chamada.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, como ficou combinado no Colégio de Líderes, amanhã então teremos uma outra sessão extraordinária, para continuarmos a discussão, é isso?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Amanhã, quinta-feira, teremos uma extra, para continuarmos a discussão. Perfeitamente.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata número insuficiente para a continuidade dos trabalhos, e agradece a colaboração dos nobres deputados Cezinha de Madureira e Carlos Cezar.

Esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, lembra V. Exas. da sessão ordinária de amanhã, já convocada.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 20 horas e um minuto.

1º DE SETEMBRO DE 2016 119ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO e MARCOS DAMASIO
Secretário: EDSON GIRIBONI

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

2 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Convoca sessão solene, a ser realizada no dia 03/10, às 20h, com a finalidade de "Homenagear Maurício de Sousa".

3 - EDSON GIRIBONI

Discorre a respeito da recente mudança de presidentes da República no Brasil. Comenta assuntos de interesse da população que devem, segundo ele, ser incluídos na pauta política. Aponta problemas de ordem econômica que vêm sendo enfrentados pelos setores produtivos do País.

4 - LECI BRANDÃO

Lamenta a decisão do impeachment que, a seu ver, configura-se um golpe de estado. Aponta sua atuação como artista na área social. Afirma que Dilma Rousseff não cometera crime de responsabilidade. Faz considerações sobre o futuro julgamento de Eduardo Cunha. Mostra-se descrente em relação às intenções declaradas e às mudanças prometidas pelo novo governo.

5 - MARCOS DAMASIO

Parabeniza a cidade de Mogi das Cruzes, por seu aniversário. Discorre sobre a importância da cidade. Congratula o Sport Club Corinthians Paulista pelos 106 anos de sua fundação. Afirma que a vontade da maioria foi atendida no processo de afastamento de Dilma. Relata aspectos administrativos que causaram o descontentamento popular com o governo de Dilma Rousseff. Deseja que o País volte a crescer e desenvolver-se economicamente.

6 - MARCOS DAMASIO

Assume a Presidência.

7 - JOOJI HATO

Fala sobre a importância popular do clube Corinthians, que parabeniza pelo aniversário. Anuncia o falecimento de Maria Cícera Flor Ribeiro, ex-ativista social nos campos da infância, adolescência e terceira idade, no Jardim Climax. Elogia o trabalho do vereador George Hato nesta região. Comenta o processo de impeachment. Discorre acerca da crise econômica brasileira. Pede apoio indistinto dos partidos à tarefa assumida por Michel Temer. Exalta a riqueza natural do Brasil. Afirma a possibilidade de o País tornar-se uma potência mundial na produção de alimentos. 8 - JOOJI HATO Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças. 9 - PRESIDENTE MARCOS DAMASIO Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 02/09, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra sessão solene a ser realizada na mesma data, às 10h, com a finalidade de "Homenagear o Professor Doutor Felipe Fregni". Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

O SR. PRESIDENTE – JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Edson Giriboni para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – EDSON GIRIBONI – PV - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado João Paulo Rilfo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni.

Antes, porém, esta Presidência convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra “r”, da XIV Consolidação do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 03 de outubro de 2016, às 20 horas, com a finalidade de prestar homenagem a Maurício de Souza.

O SR. EDSON GIRIBONI - PV - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, alunos e professores presentes, telespectadores da TV Assembleia, o Brasil vive um novo momento.

Tivemos ontem um fato que vai ficar na história: a questão do impeachment. Aqui, não quero discutir o mérito, se foi correto ou se não foi, se foi golpe ou se não foi. O fato concreto é que, a partir de ontem, o Brasil passou a ter um novo presidente da República e a expectativa do brasileiro é de que passemos a discutir aquilo que interessa à vida dos brasileiros.

Nos últimos meses, nesses últimos tempos, o que se discutiu no Brasil não foi aquilo que, efetivamente, mexe com a vida dos brasileiros, mas sim denúncias, “petrolão”, “mensalão”, cassação, prisão. Os assuntos políticos - e a política é feita para servir às pessoas - deixaram de ser discutidos no meio político. Passamos a discutir questões de polícia.

Não se discutiu como melhorar a Saúde Pública do País, que, infelizmente, ainda tem muito a avançar. É precária, há muita gente sofrendo, com dificuldades para fazer exames, há falta de remédios. O Ministério da Saúde vem atrasando remédios à população do Brasil. Temos que melhorar muito a Educação pública para atingir patamares compatíveis à denúncia de um país, ao nível das escolas particulares. Hoje o Brasil apresenta mais de 12 milhões de desempregados da população economicamente ativa.

Esses são os assuntos que devemos estar discutindo neste País: como melhorar a vida dos brasileiros. Então, ao presidente que toma posse, à nova equipe de governo: tenham essa sensibilidade, passemos a discutir aquilo que interessa ao País.

Sabemos que são ações importantes, muitas vezes difíceis de serem concretizadas. Peça ao Congresso Nacional muita serenidade e muita responsabilidade na condução dos assuntos que interessam aos brasileiros.

Não dá mais para o Brasil continuar vivendo o que está vivendo. Estamos no terceiro ano de Produto Interno Bruto negativo, de crescimento econômico negativo, prejudicando os empresários, a indústria e o comércio.

Eu tenho visitado vários comércios. Muitos deles estão tendo dificuldades para manter seu negócio em atividade, e são obrigados a demitir funcionários. Há diminuição da atividade econômica. Indústrias com 200 a 300 funcionários estão diminuindo, passando para 30 a 50 funcionários. Estão fazendo malabarismo para sobreviver diante desta realidade que o Brasil tem vivido.

Esses são os assuntos que nós devemos discutir. Como nós vamos avançar? Quais são as reformas que devemos fazer no Brasil para melhorar a vida dos brasileiros? Aqui não se deve tirar direito de ninguém, mas melhorar a vida dos mais de duzentos milhões de brasileiros.

Aquele que está desempregado que passe a ter oportunidade de emprego. Aquele que está doente que passe a ter uma saúde pública decente para poder cuidar da sua saúde. Aqueles pais que veem os filhos num ensino público de péssima qualidade que possam ter a expectativa de ter seus filhos nas escolas públicas de qualidade. Que os empresários possam se sentir seguros para investir no Brasil para gerar emprego.

Enfim, esses são os assuntos que esperamos passar a discutir. A Assembleia Legislativa é uma Casa de Leis. Que ela possa acompanhar de perto e dar sua contribuição. O estado de São Paulo tem que dar o exemplo. O estado de São Paulo é o estado mais desenvolvido e mais rico do Brasil, tem que dar sua contribuição.

Essa responsabilidade não é só da equipe que assume a Presidência da República, mas é uma responsabilidade de todos os brasileiros, principalmente de quem ocupa um cargo público neste País, e mais ainda quem ocupa um cargo eletivo, seja vereador, prefeito, deputado ou governador. As pessoas que recebem votos de confiança da população têm que retribuir, têm que retornar, esta delegação que recebe dos eleitores.

Que fiquem registradas aqui nossa expectativa e nossa esperança de que possamos começar a construir um novo Brasil, um Brasil que possa encher o brasileiro de orgulho. Esse é o grande desafio de todos nós, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PcdOb - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV AleSp, visitantes, funcionários desta Casa, recentemente fizemos aqui um pronunciamento e eu me recordei de que o deputado Jooji Hato, que é uma pessoa que eu admiro muito mesmo, discordou do nosso pronunciamento e isso é democracia. Se não tivérmos diferenças, as coisas não precisam ser discutidas.

Ontem, dia 31 de agosto, acho que o Brasil viveu um dos momentos mais tristes. Eu estou deputada do Partido Comunista do Brasil, o PCdOb. Sou desse partido com muito orgulho. O Congresso Nacional, no nosso entender, rasgou a Constituição e um golpe parlamentar foi consumado em nosso País, ferindo gravemente a nossa democracia.

Como artista eu vivenciei muitos momentos da redemocratização do Brasil, porque participamos das Diretas Já, sempre participamos dos movimentos populares, como, por exemplo, a demarcação das terras indígenas, Movimento das Mulheres, Movimento Negro. Enfim, nós sempre procuramos fazer da arte um instrumento para poder defender as pessoas, principalmente as menos favorecidas.

Apesar de mantermos a esperança, nos momentos mais difíceis, eu não tenho como dizer que não sinto uma grande frustração e uma tristeza, porque nós participamos da construção desse projeto que esteve aí durante todos esses anos.

Com a saída da presidenta Dilma Rousseff - acho que uma ruptura desse tipo causa trauma também - e o fato de termos a certeza de que nenhum crime foi cometido, isso só aumenta a nossa frustração. E a maior prova de que Dilma Rousseff não cometeu crime de responsabilidade é o fato de ter sido cassado o seu mandato, mas o Senado manteve os seus direitos políticos.

Eu acho que esse acordo só aconteceu porque dia 12 de setembro haverá uma nova discussão dentro do Congresso Nacional que é a questão do deputado Eduardo Cunha. Portanto, para que as coisas já fiquem mais ou menos acertadas eles tiveram um pouco de dor na cabeça e resolveram manter os direitos políticos da presidenta; nós não nos enganamos com isso.

Apesar de matérias veiculadas hoje pela imprensa mostrem que alguns partidos ameaçam recorrer dessa decisão, tudo leva a crer que isso não vai acontecer. Afinal, o que importa para aqueles que pretendem a queda da Dilma Rousseff é o retorno de uma política da elite. E estão dizendo que agora a economia vai ficar de forma correta, equilibrada. Vamos aguardar! Pouco está importando o País; o que está importando é o poder.

Eu nunca duvidei de que esse golpe era contra as conquistas sociais garantidas nos últimos anos. Era contra o projeto de mais inclusão, contra as cotas, contra “Minha Casa, Minha Vida”, contra o Bolsa Família, era para entregarem o nosso pré-sal, enfim, era contra o povo.

A presidenta sabe que esse golpe era contra o povo. A presidenta sabe que esse golpe também foi homofóbico, racista e machista. Mas se ontem a descrença e o desânimo tentaram nos dominar, amanhecemos hoje nesse primeiro de setembro com a certeza de que a descrença deve dar lugar, novamente, à esperança. E nós, mais do que ninguém, sabemos que a esperança sempre vence. Ela sempre vence o medo. E é ela que nos dá a certeza de que vale a pena lutar!